

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7946 | Salvador, segunda-feira, 29.06.2020

Presidente em exercício Euclides Fagundes



BANCOS



Tecnologia acima do emprego

Enquanto demitem milhares de bancários e fecham centenas de agências, os bancos destinam uma boa grana para a tecnologia. Só no ano passado foram R\$ 8,6 bilhões. Investimento em digitalização para reduzir a mão de obra. Página 3



A ideia dos bancos é investir cada vez mais em tecnologia e automação bancária, com a falsa ideia de praticidade para o cliente. Na verdade, a intenção é reduzir os custos com os postos de trabalho

Teletrabalho pode ser mantido

Empresas estudam manter modalidade

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

OS BANCOS tentam lucrar em qualquer situação e realizam estudos sobre adotar o teletrabalho como uma nova realidade para os funcionários. Em muitos casos, justificam que a jornada remota está sendo mais produtiva e econômica.

Com o objetivo de garantir a segurança e saúde dos trabalhadores, além de evitar aglomerações e a propagação do coronavírus nas agências, o Comando Nacional dos Bancários reivindicou e, desde março, 230 mil empregados trabalham de casa.

Mas, os bancos não estão preocupados com a segurança da categoria. O BB, por exemplo,



Bancos avaliam possibilidade de manter o trabalho remoto mesmo após a pandemia. Querem economizar mais

tem planos de manter cerca de 10 mil funcionários de áreas administrativas em jornada parcialmente remota. Atualmente, 32 mil têm atuado dessa forma. Estudos internos da instituição financeira mostram uma economia de até R\$ 180 milhões por ano em despesas com imóveis.

Já no Bradesco, a percepção é de que entre 30% e 40% dos bancários de áreas administrativas poderão continuar na mesma modalidade. E outro grupo de 25% a 30% não precisará ir ao escritório todos os dias.

O Itaú ainda não tem uma estimativa de quantos emprega-

dos serão mantidos trabalhando em casa, mas o banco está satisfeito com os resultados. No Santander, o teletrabalho contínuo ainda está em estudo. A Caixa não tem planos de trabalho remoto no momento, porém não descarta adotar um modelo de jornada com um dia em casa.

EDITAL ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA ESPECÍFICA

Sindicato dos Bancários da Bahia, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 15.245.095.0001-80, Registro sindical nº 100.085.15147-1, por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados bancários, associados ou não, que prestam serviços no Banco Safra, na base territorial deste sindicato, para participarem da assembleia extraordinária específica que se realizará de forma remota/virtual durante o período das 8h horas até às 18h do dia 30 de junho. Na forma disposta no site www.bancariosbahia.org.br, onde estarão disponíveis todas as informações necessárias para a deliberação acerca da aprovação do Acordo Coletivo de Trabalho sobre Jornada de Trabalho e Gratificação de Função, com vigência de dois anos, a ser celebrado com o Banco Safra.

Salvador, 26 de junho de 2020.

Presidente em Exercício
Euclides Fagundes Neves

Financiários negociam pauta na sexta-feira

A PRIMEIRA negociação da campanha salarial dos financiários já tem data para acontecer. O encontro virtual com a Fenacrefi (Federação das Instituições de Crédito de Financiamento e Investimento) acontece na sexta-feira, às 10h.

A pauta de reivindicações inclui a

renovação da atual CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) por dois anos e concessão gratuita da vacina contra a gripe H1N1. Os funcionários também pedem um período maior de assistência médica e hospitalar para os trabalhadores demitidos.

Participe da consulta para a campanha nacional deste ano

PARA definir as prioridades da campanha salarial de 2020, todos os bancários do Brasil precisam responder à consulta nacional. Com a pesquisa, é possível saber os anseios da categoria e opiniões sobre temas importantes como PLR (Participação nos Lucros e/ou Resultados) e reajuste salarial, além de vales refeição/alimentação, condições de trabalho e igualdade de oportunidades.

Por conta da pandemia de coronavírus, a consulta será virtual e poderá ser

respondida até hoje. Basta acessar o site do Sindicato. Outra forma de contribuir com a campanha nacional é indicando as formas que os sindicatos devem se comunicar e até sobre como cada um pretende participar das atividades.

Constam no questionário, as cláusulas econômicas e sociais da Convenção Coletiva de Trabalho da categoria e também dos acordos coletivos específicos dos trabalhadores de todos os bancos.

A proposta do Mercantil flerta com a MP 936

O **MERCANTIL** do Brasil se mostrou insensível às reivindicações dos funcionários. O banco apresentou proposta que simpatiza com a Medida Provisória 936, apontando mecanismos que prejudicam os trabalhadores, como redução de jornada e de salário, além da suspensão de contrato durante a pandemia de Covid-19.

Diante disso, a COE (Comissão de Organização dos Empregados) do Mercantil decidiu, após a reunião na quinta-feira, por videoconferência, que vai buscar medidas para que o banco negocie com seriedade e respeito com os representantes dos trabalhadores. Em plena pandemia causada pelo novo coronavírus, o banco demitiu cerca de 60 bancários em todo o Brasil.

Banco vacina contra gripe até amanhã

OS FUNCIONÁRIOS, estagiários e aprendizes do Santander têm até amanhã para se vacinar contra a gripe. A imunização protege de quatro subtipos do vírus influenza, incluindo o H1N1.

Os bancários podem verificar as clínicas credenciadas pela *intranet* do banco e ainda conseguem filtrar os locais cadastrados por estado e cidade. No caso dos que não conseguirem acessar a relação, basta entrar em contato com o RH.

Para tomar a vacina, o empregado deve agendar e é obrigatório comparecer na data e horário marcados, além de apresentar o crachá e um documento com foto. Quem possuir carteirinha de vacinação deve levá-la.

Investimento pesado em tecnologia: demissão

Empresas também fecham agências

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

INDEPENDENTEMENTE da situação econômica do país, os bancos sempre estão com os cofres cheios. Com lucros exorbitantes, na casa dos R\$ 110 bilhões no ano passado, demitem bancários e fecham agências, enquanto investem alto em tecnologia. Apenas em 2019, o investimento na área teve alta de 48%. Foram R\$ 8,6 bilhões.

As empresas focaram mais em novas tecnologias, como a inteligência artificial. Os celulares representam 44% das transações financeiras no país. A maioria dos clientes *mobile banking* (51%) acessa os serviços do banco 40 vezes no mês, em média.

As transações bancárias cresceram 11% em relação a 2018. Já as operações pelo *mobile banking* aumentaram 19% no mesmo pe-

ríodo, impulsionadas pelas transações com movimentação financeira, que alcançaram 41%.

A partir de tanto investimento, foram abertas quase 7,5 milhões de contas em canais digitais no ano passado. Além disso, foram contratados 3 milhões de seguros nesta modalidade, o que representa 12% do total. As transações nos canais tradicionais (agências, caixas eletrônicos e correspondentes) não apresen-

taram alteração no volume.

Na contramão, apenas os três maiores bancos em atividade no país – Itaú, Bradesco, Santander – cortaram 6.923 mil empregos e fecharam 430 agências no ano passado. A pesquisa de Tecnologia Bancária 2020, realizada pela consultoria Deloitte para a Febraban (Federação Brasileira de Bancos), apresentou informações sobre a digitalização dos serviços financeiros no Brasil em 2019.



O real pelo virtual. Setor bancário investe cada vez mais em tecnologia

Luta internacional contra demissões no Santander

A **LUTA** contra as demissões no Santander ganha grandes proporções. A *UNI Global Union*, sindicato global que representa 20 milhões de traba-

lhadores em 150 países, lançou uma campanha internacional contra os desligamentos que o banco espanhol tem promovido no Brasil em plena a pande-

mia causada pelo coronavírus.

O Santander havia se comprometido a não demitir durante a crise sanitária. Mas, ficou só na promessa mesmo. Reportagem divulgada pelo jornal Folha de S. Paulo informou que o banco pretende reduzir 20% do quadro de funcionários, cerca de quase 9,4 mil bancários. Embora tenha desmentido, a empresa segue com os cortes.

O banco justifica as demissões pelo não cumprimento de metas. A verdade, porém, é outra. Reduzir os custos para aumentar os lucros. Como se precisasse. Somente no primeiro trimestre, a lucratividade somou R\$ 3,85 bilhões. O valor é 10,5% superior ao registrado no mesmo período de 2019.



Santander quebra acordo e demite funcionários brasileiros na pandemia

Brasil pode ter 25 milhões de desempregados

Situação já era ruim antes da pandemia

ALAN BARBOSA
imprensa@bancariosbahia.org.br

O MUNDO após a pandemia do novo coronavírus entrará em uma recessão econômica que deve durar alguns anos. No Brasil, as consequências serão agravadas pelos índices sociais que já existiam antes da crise mundial de saúde e pela ineficácia do governo Bolsonaro.

De acordo com o levantamento da Nuemf (Núcleo de Conjuntura Econômica e Mercado Financeiro) da Unifacs (Universidade Salvador), o desemprego no Brasil pode atingir 25 milhões de pessoas, o dobro do número atual. Segundo o IBGE, antes do coronavírus o país possuía 12,2% de desempregados, o que correspondia a 12,9 milhões de desocupados. A estimativa é que o índice pode atingir a marca assombrosa de 23,8%.

Outros países também devem passar por dificuldades. Estudo realizado pela ONU (Organização das Nações Unidas) aponta que a recessão consequente da pandemia pode colocar 500 milhões de pessoas na miséria. Somente na América Latina, 22 milhões podem ser lançadas a essa situação, com uma queda média de 5% na renda dos trabalhadores.

Quando é traçado um recorte na segurança alimentar, a situação se torna mais caótica. Ainda segundo a ONU, após a pandemia o número de pessoas em situação de fome pode chegar a 265 milhões. No Brasil, de acordo com Banco Mundial, são 52,8 mi-



Desemprego é realidade há tempos

lhões de pobres, número que pode disparar, caso nenhuma medida seja tomada para mudar o cenário social do país.

Auxílio deve ter mais três parcelas reduzidas

APÓS tanto desrespeito do governo, Bolsonaro, enfim, anunciou que o pagamento do auxílio emergencial será prorrogado por mais três meses.

Porém, o valor do benefício será reduzido gradualmente - R\$ 500,00, R\$ 400,00 e R\$ 300,00.

A extensão do auxílio emergencial será um socorro para mais de 65 milhões de trabalhadores informais, microempreendedores individuais, autônomos e desempregados.



Um socorro para mais de 65 milhões de trabalhadores informais, microempreendedores individuais, autônomos e desempregados.

Inicialmente estavam previstas apenas três parcelas do auxílio. No entanto, a pandemia causada pela coronavírus está longe de terminar, principalmente sem ações efetivas do governo no combate à propagação da doença no país.

SAQUE

Rogaciano Medeiros

MAIS OPOSIÇÃO Como mostra a nova pesquisa Datafolha, Bolsonaro não é galinha morta como muita gente imagina. Para derrotá-lo é fundamental unidade, organização e planejamento, a fim de garantir uma resistência democrática robusta. Apesar de Queiroz, mais de 55 mil mortes por coronavírus entre outros males, ele mantém 32% de aprovação. Vitaminar a oposição.

É DIFERENTE Mais um militar. Oficial da reserva da Marinha, o novo ministro da Educação, Carlos Alberto Decotelli da Silva, não pode ser comparado aos dois anteriores, Ricardo Vélez Rodriguez e Abraham Weintraub. A expectativa é de que haja uma mudança de qualidade na gestão, embora ele também acredite no delírio neofascista do marxismo cultural.

EM CASA Que beleza! A decisão do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, de conceder foro especial a Flávio Bolsonaro, expõe a grande vulnerabilidade do Judiciário no Estado às pressões e influências de poderosos grupos políticos e econômicos. A deliberação, na contramão do entendimento do STF, causou revolta na sociedade e espanto nos meios jurídicos. Vergonha.

POR TABELA Diante da surpreendente e escandalosa decisão do Tribunal de Justiça do Rio, de garantir foro privilegiado a Flávio Bolsonaro, filho do presidente, ao arrepio do STF, pode-se prever as dificuldades não apenas nas investigações, mas também no julgamento, se um dia ocorrer, dos mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco. Acabou a mamata.

NA MEDIDA “Lá vem Guedes com a mesma historinha do BPC, querendo negociar 100, 200 reais de desconto na renda do pobre. Acha que está negociando um tapete na loja. Não entende que está decretando o sofrimento e morte de milhares”. Opinião do economista e ex-banqueiro Eduardo Moreira, que merece destaque por tocar no cerne do ultraliberalismo.